

EPIDERMÓLISE BOLHOSA: ESTUDO DE CASOS

Thainã Neves Barbosa¹, Vicente Novais Abreu Júnior¹, Soraya de Mattos Camargo Grossmann²

¹*Acadêmicas do Curso de Odontologia/UNINCOR*

e.mail: prof.soraya.grossmann@unincor.edu.br

Palavras chaves: Epidermólise; epidermólise bolhosa; genética.

Resumo

A epidermólise bolhosa (EB) é uma doença genética rara, que se caracteriza pela formação de bolhas cutâneo-mucosas. A doença pode ser classificada em 25 diferentes formas clínicas. Diversas anomalias dentárias e manifestações de mucosa bucal também podem ser observadas, tais como anodontia, hipoplasia de esmalte, cáries dentárias, eritema gengival, lesões véscico-bolhosas e recessão gengival. Em virtude da fragilidade da mucosa, o paciente com EB apresenta dificuldades para alimentação e higienização geral e bucal. Em decorrência disso, o paciente tem um aumento da possibilidade de infecções secundárias, interferindo negativamente na sua qualidade de vida. Dessa forma, devido à raridade e gravidade da doença e suas importantes manifestações bucais, torna-se evidente o papel do cirurgião-dentista como promotor efetivo na melhora da qualidade de vida desses pacientes. O objetivo desse estudo é apresentar dois casos clínicos de pacientes portadores de epidermólise bolhosa distrófica recessiva, descrevendo as alterações sistêmicas e bucais dos pacientes envolvidos. Além disso, objetiva-se ainda propor um protocolo de atendimento odontológico para esses pacientes, na tentativa de se melhorar sua qualidade de vida. Este estudo será um relato de casos clínicos de dois pacientes (irmãos) portadores de epidermólise bolhosa distrófica recessiva, com pais não afetados, que buscaram atendimento odontológico visando melhora nas alterações bucais. Serão realizados atendimentos de acompanhamento desses pacientes e propostos protocolos facilitadores de higienização bucal, e medidas para reduzir lesões bucais. Em seguida, será realizada uma revisão da literatura, comparando os nossos achados e nosso protocolo com os já descritos na literatura científica atual. Este trabalho será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Vale do Rio Verde (UNINCOR). Todos os pacientes só serão incluídos na pesquisa mediante assinatura dos responsáveis do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Finalmente, será redigido um artigo científico e o trabalho será submetido à comitês julgadoras de eventos para ser apresentado em Congressos científicos.